

VIVÊNCIA EM MATRICIAMENTO E SUA INTERSETORIALIDADE EM SOBRAL PELO PET SAÚDE I&SD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Leidiane Pereira de Souza, ²Maria Eduarda Correia Martins, ³Emerson da Silva Oliveira, ⁴John Carlos de Souza Leite

¹Graduanda do curso de Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral - CE,

²Graduanda do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral - CE,

³Graduando do curso de Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral - CE,

⁴Docente do curso de Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral - CE,

E-mail do autor: leidianeperreira.epdw@gmail.com

O matriciamento, também conhecido como apoio matricial, configura-se como uma estratégia de organização do cuidado integral. Baseia-se em um modelo de suporte técnico-pedagógico que propõe a atuação integrada entre equipes da Atenção Primária e da Atenção Especializada, com compartilhamento de responsabilidades clínicas e fortalecimento da integralidade do cuidado, por meio de práticas colaborativas, interdisciplinares e compartilhamento de saberes. Trata-se de um relato de experiência. As atividades foram desenvolvidas no mês de outubro de 2025, por bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho (PET), vinculados à Universidade Estadual Vale do Acaraú, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Sobral - Ceará. Objetiva-se relatar as percepções e aprendizados na vivência sobre matriciamento e sua intersectorialidade no contexto da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Sob essa perspectiva, no dia dois de outubro, bolsistas do PET Saúde Digital dos cursos de Ciências da Computação, Educação Física e Enfermagem participaram de um matriciamento na Atenção Primária voltada à discussão de dois casos de sífilis congênita. Estiveram presentes diversos profissionais de diferentes setores, como: a Equipe de Saúde da Família; Estratégia Trevo de Quatro Folhas; Vigilância Epidemiológica; Núcleo Epidemiológico Hospitalar (NHE); Centro de Referência em Infectologia de Sobral (CRIS); Residentes de Vigilância em Saúde e Coordenações de Atenção Básica e Vigilância em Saúde de Sobral. O encontro teve como foco discutir os procedimentos adotados durante a gestação das pacientes acometidas por sífilis e o acompanhamento durante o período pós-parto. A experiência vivenciada evidenciou a importância do matriciamento como ferramenta de integração entre os diferentes níveis de atenção, permitindo ampliar o olhar sobre o processo de cuidado e reforçar a intersectorialidade na construção de soluções para demandas complexas. Além disso, representa um avanço na consolidação da RAS, isso porque o apoio matricial, já consagrado como ferramenta estratégica para integrar equipes de Atenção Básica e Especializada, ganha novas possibilidades quando associado às tecnologias digitais, permitindo ampliar o alcance do cuidado, qualificar a prática clínica e reduzir desigualdades regionais no acesso à saúde e à informação. Por fim, conclui-se que a vivência possibilitou aos bolsistas compreender, de forma prática, a dinâmica do apoio matricial e sua relevância para o fortalecimento das redes intersectoriais de cuidado. A experiência reforça o matriciamento como estratégia essencial para a integração entre vigilância, assistência e ensino, promovendo a qualificação do cuidado e o aprimoramento das práticas colaborativas em saúde. Destarte, essa experiência mostrou-se ser um instrumento pedagógico potente na formação de futuros profissionais comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde(SUS).

Palavras-chave: Matriciamento; Intersectorialidade; PET Saúde Digital.

Agradecimentos: ao PET Saúde - I&SD e à Secretaria de Saúde de Sobral pela experiência.